|  |  |
| --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Centro de Filosofia e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em História** |

**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina: HST 3474007- Seminário Especial da Linha História Indígena, Etnohistória e

Arqueologia ( Mestrado e Doutorado)

Número de Créditos: 04 - 60 horas/aula

Horário: Terça-feira: 13:30 h-17:30 h - Sala: LABHIN/ LEIA

Professores: Dra. Ana Lúcia Vulfe Nötzold - 02 créditos - anotzold@hotmail.com

Dr. Lucas Bueno - 02 créditos – lucasreisbueno@gmail.com

Semestre: 2013.1

**Plano de Ensino**

**EMENTA**

Estudo de temas relacionados à história indígena e arqueologia, com ênfase na cultura tradicional e suas transformações ao longo do tempo. Para essa discussão serão apresentadas diferentes perspectivas históricas, arqueológicas e antropológicas sobre o conceito de cultura, permitindo ao aluno se familiarizar com fundamentos teóricos essenciais para sua pesquisa. Frente à diversidade de abordagens possíveis, privilegiaremos a discussão sobre construção das identidades e alteridades, tanto no processo de interação entre sujeitos quanto entre estes e o meio ambiente. A discussão desses tópicos desdobra-se em temas tais como memória, representações e formas de interação, tecnologia e território, cotidiano, cultura material, tradição oral/escrita, educação e formação intelectual indígena.

**JUSTIFICATIVA**

A disciplina proposta pretende oferecer fundamentação teórica para pesquisas acadêmicas nas áreas de História Indígena, Etnohistória e Arqueologia, entendidas no sentido mais amplo da relação entre os aspectos sócio-culturais, simbólicos e materiais da existência humana. Com a implantação desta disciplina pretende-se discutir o caráter interdisciplinar da pesquisa em história indígena e sua relevância social na sociedade contemporânea, enfatizando a necessidade de se produzir, aprofundar, sistematizar e divulgar conhecimentos sobre os povos indígenas das Américas na longa duração.

Para esse propósito a integração de diferentes fontes de pesquisa e o entrecruzamento de diferentes contextos temporais é prerrogativa indispensável, trazendo contribuição significativa para discussão acerca do papel histórico dos indígenas na formação das sociedades e culturas do continente. Essa discussão, por sua vez, permite também o repensar do próprio significado da história a partir da experiência, da tradição oral, da memória dessas populações e do constante diálogo entre esses conhecimentos e as informações oriundas do contexto arqueológico.

**Unidade I: Cultura, Identidade e Alteridades**

**Texto 1:** ALMEIDA, Carina S. dos; NÖTZOLD, Ana L.V. “Da imagem do outro à Nova História Indígena”. In: FLORES, Maria B. R. ; BRANCHER, Ana L. (org). Historiografia – 35 anos. Letras Contemporâneas, 2011. pp.60-78.

**Texto 2:** CAVALCANTE, Thiago L. V. “Etno-história e história indígena: questões sobre conceitos, métodos e relevância da pesquisa”. In: História (São Paulo). V. 30, n.1, p.349-371, jan/jun.2011.

**Texto 3:** MOTA, Lúcio T. ; FAUSTINO, Rosangela C. “Entendendo cultura, etnicidade e políticas de inclusão”. In: FAUSTINO, Rosangela C.; MOTA, Lúcio T.(org) Cultura e Diversidade Cultural: questões para a educação. Maringá: Eduem, 2012. pp.13-30.

**Texto 4:** KUPER, Adam. Cap. 7 – “Cultura, diferença, identidade”. In: Cultura: a visão dos antropólogos. Tradução Mirtes Frange de Oliveira Pinheiros – Bauru: EDUSC, 2002 (Col. Ciências Sociais), pp.287-318.

**Texto 5:** BARTH, Fredrik. “Grupos étnicos e suas fronteiras”. In: POUTIGNAT, Philippe e STEIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade: Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. Trad. Elcio Fernandes. São Paulo: Ed. Da UNESP, 1998.pp.187-227.

**Texto 6:** GIUST-DESPRAIRIES, Florence. A identidade como processo, entre ligação e desprendimento. In: ZUGUEIB NETO, Jamil (org). Identidades s Crises Sociais na Contemporaneidade. Curitiba. Ed. UFPR, 2005, pp. 199-213

**Texto 7:** EWALD, Ariane P. Identidade e construção do sujeito numa era de incerteza. In: ZUGUEIB NETO, Jamil (org). Identidades s Crises Sociais na Contemporaneidade. Curitiba. Ed. UFPR, 2005, pp. 215-231.

**Texto 8:** KATHRYN Woodward. “Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual”. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 4 ed., pp. 7-72.

**Texto 9:** SILVA, Tomaz Tadeu da. “A produção social da identidade e da diferença”. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org).Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 4 ed., pp.73-102.

**Texto 10:** HALL, Stuart. “Quem precisa da identidade?” In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 4 ed., pp.103-133.

**Unidade II - Arqueologia e História Indígena**

**Cultura Material: definições, alcances e limitações**

Meneses, U. 1983 A cultura material no estudo das sociedades antigas. Revista de História, n.15:103-117. - Helena

Lima, Tania 2011 Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Boletim Ciências Humanas do Museu Paraense Emilio Goeldi, v.6, n.1:11-24. - Karel

Stark, M. 1998 Technical choices and social boundaries in Material Culture Patterning: an intrduction. In Stark, M. (ed.) The archaeology of social boundaries. Smithsonian Institution Press, Washington and London, pp.1-11. - Lucas

**Construindo fronteiras sócio-culturais em contextos arqueológicos: histórico-culturalismo**

Kroeber, Alfred1928 (1997) The Culture-Area and Age-Area Concepts of Clark Wissler, in *Americanist Culture History: Fundaments of Time and Space*, R. Lee Lyman, Michael J. O´Brien & Robert C. Dunnel, eds:New York: Plenum Press, pp. 121-138. - Helena

Willey, G., Phillips, P. 1954 Teoría y Método de laArqueologíanorteamericana. CienciasSociales, Union Panamericana, Washington, D.C., n.30, v.5:273-181. - Lucas

Childe, G.1969 Para uma recuperação do passado : a interpretação dos dados arqueológicos. Difel, São Paulo, SP, p.29-42, 55-64. - Karel

**Construindo fronteiras culturais em contextos arqueológicos: processualismo**

Binford, L. 1962 Archaeology as Anthropology. American Antiquity v.28(2):217-225 - Lucas

Schiffer, M. 1975 Archaeology as Behavioral Science. American Anthropologist v.77(4):836-848 - Karel

Clarke, D. 1973 Archaeology and the loss of inoccence.Antiquity 47:6-18. - Helena

**Construindo fronteiras culturais em contextos arqueológicos: críticas ao processualismo e a discussão sobre Tecnologia**

Hodder, I. 1985 Postprocessual archaeology. Advances in Archaeological Method and Theory, vol.8:1-25. - Helena

Lemmonier, P. 1992 Social representations of Technologies.In Lemonier, P. Elements for an anthropology of Technology.AnnArbor, Michigan. - Lucas

Hegmon, M. 1992 Archaeological reserarch on style, Annual review of Anthropology, 21:517-36.–Karel

**Estudando processos na longa-duração: a relação entre Arqueologia, etnografia e etnohistória**

Neves, E.1999 Tradição Oral e Arqueologia na história indígena do Alto Rio Negro. Em Forline, L., Murrieta, R., Vieira, I. (org.) Amazônia. Além dos 500 anos. Ed. Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, Pará. Pp. 71-108. - Helena

Heckenberger, M. 2001 Estrutura, história e transformação: a cultura xinguana na *longuedurré*, 1000-2000 d.C.Franchetto, Bruna e Heckenberger, M. (Org.) Os povos do Alto Xingu. História e Cultura. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. - Karel

Silva, F. 2011 Arqueologia como tradução do passado no presente. Amazônica 3(2):260-267. - Lucas

**Diálogos interdisciplinares: a construção dos Jê do Sul e a e a expansão Tupi**

Noelli, F. 1999 Repensando os rótulos e a História dos Jê no sul do Brasil a partir de uma interpretação interdisciplinar. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, Suplemento 3: 285-302. - Karel

Lavina, R. 1994 Os Xokleng de Santa Catarina: uma etnohistória e sugestões para os arqueólogos. Dissertação de Mestrado, UNISINOS. Cap.5 :98-116 - Lucas

Brochado, J. 1989 A expansão dos Tupi e da cerâmica da Tradição Policroma da Amazônia. Revista Dédalo, 27:65-82. - Helena

**Apresentação e discussão dos textos que serão entregues no final da disciplina**

**Entrega dos trabalhos finais**

**Procedimentos didático-pedagógicos**

Leitura orientada e participação nos debates durante a apresentação dos textos. Os trabalhos dessa disciplina serão conduzidos nas modalidades de apresentação e discussão da leitura orientada dos textos propostos como fonte de estudos em cada uma das unidades do programa. O fichamento do texto deverá ser encaminhado por e-mail para todos os pós-graduandos matriculados, com antecedência de 48 horas.

Além das leituras propostas também teremos as leituras e apresentações do andamento das pesquisas e respectivos escritos da parte empírica das dissertações e teses

**Avaliação:**

A avaliação será feita da seguinte forma:

1. 50% - a partir da participação dos discentes nas leituras e discussões dos textos e projetos previstos no cronograma
2. 50% - entrega no dia 25 de junho, de um texto sobre as contribuições propiciadas pela disciplina para as pesquisas em andamento. O texto deverá ter entre 5 e 8 laudas, segundo a ABNT.
3. A aprovação está condicionada a frequência de no mínimo 75%.

**Sugestão de Bibliografia complementar (Unidade Ana Lúcia)**

BALDUS, Herbert. Ensaios de Etnologia Brasileira**.** São Paulo – Rio de Janeiro – Recife: Companhia Editora Nacional, 1937.

BARBOSA, Marco Antonio. Autodeterminação: Direito à Diferença. São Paulo: Plêiade; FAPESP, 2001.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre: Mediação, 2008.

BRIGHENTI, Clovis; CHAMORRO, Graciela. Territorialidade e educação escolar indígena: desafios da experiência Guarani em Santa Catarina. In: LANGER, Protasio Paulo; CHAMORRO, Graciela. Missões, Militância Indigenista e Protagonismo Indígena. XIII Jornadas Internacionais sobre as Missões Jesuíticas. Vol. II. São Bernardo do Campo: Nhanduti Ed. 2012, pp.243-259.

BURKE, Peter (org.). A escrita da História - novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1992.

CADOGAN, León. AYVU RAPYTA: textos míticos de los Mbyá-Guaraní del Guairá. Assunção: Biblioteca Paraguaia de Antropologia, 1992.

CUCHE, Denys. A Noção de Cultura nas Ciências Sociais**.** Bauru: EDUSC, 2002.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos Índios do Brasil**.** São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: Fapesp, 1992.

EAGLETON, Terry. A Idéia de Cultura. São Paulo: UNESP, 2005.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

Em Aberto - Experiências e Desafios na Formação de Professores Indígenas no Brasil. Organização: Luiz Donisete Benzi Grupioni- Brasília: Ministério da Educação, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. Pré-História do Brasil**.** São Paulo: Contexto, 2002.

GAMBINI, Roberto. O Espelho Índio - os jesuítas e a destruição da alma indígena**.** Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

GODOY, Marília G. Ghizzi (coord.). Nhande reko Ymaguare a’e aygua – nossa vida tradicional e os dias de hoje: Índios Guarani Mbya. São Paulo: Terceira Margem, 2007.

GUIMARÃES, Susana Martelletti Grillo. A aquisição da escrita e diversidade cultural: a prática dos professores Xerente. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2002.

LINO, Jaisson Teixeira. Arqueologia guarani: identidade e cultura material. In: Cadernos do CEOM – Identidades. Chapecó: Argos, 2011. n.35. pp. 35-52.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_; BRUHNS, Katianne. Os arqueólogos e os índios...vivos! Reflexões sobre arqueologia pública, políticas públicas e sociedades indígenas. In: Cadernos do CEOM – Arquivos e tecnologias digitais. Chapecó: Argos, 2011. n.34. pp. 95-114.

LITAIFF, Aldo. As divinas palavras- identidade étnica dos Guarani-Mbyá. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996.

MELLATI, Júlio Cezar. Índios do Brasil. 7ª ed. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

MELIA, Bartomeu. Elogio de la Lengua Guarani**.** Assunção: CEPAG, 1995.

MELLO, Alessandro de Bona, et all. Contribuições para a arqueologia do planalto catarinense: escavações no município de Passos Maia. In: Cadernos do CEOM – Documentos: da produção à historicidade. Chapecó: Argos, 2012. n.36. pp. 169-189.

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; BERGAMASCHI, Maria Aparecida.Educação Ameríndia – A dança e a escola Guarani. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2009.

MILDER, Saul Eduardo Seiguer (org.). Anais do I Colóquio sobre Sítios Construídos: Casas Subterrâneas. Santa Maria: Pallotti, 2005.

MONTE, Nietta Lindenberg. Escolas da floresta - entre o passado oral e o presente letrado. Rio de Janeiro: Multiletra, 1996.

MONTEIRO, John M. et al... Índios no Estado de São Paulo: Resistência e Transfiguração. São Paulo: Yankatu, 1984.

NIMUENDAJÚ, Curt. Etnografia e indigenismo: sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os índios do Pará. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

NOELLI, Francisco Silva. La Distribución Geográfica de las Evidencias Arqueológicas Guaraní.Revista de Índias**.** Maringá, vol. LXIV, n°230.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de Oliveira. Caminhos da Identidade**:** ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006.

PORRO, Antonio. O povo das águas: ensaios de etnohistória amazônica. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

PORTELLI, Alessandro. A Bomba de Turim: a formação da memória no pós-guerra. In: História Oral. Revista da ABHO. Vol.9, n.1, jan-jun.2006, pp.69-89.

RAMOS, Antonio Dari et al. Diálogos Interculturais**:** identidades indígenas na escola não indígena. Campinas: Curt Nimuendajú, 2006.

REIS, Maria José. A Problemática Arqueológica das Estruturas Subterrâneas no Planalto Catarinense. Erechim: Habilis, 2007.

SCHMITZ, Pedro Ignácio. Índios guaranis, kaingang e xokleng: territórioa indígenas e fronteiras.In: MOREIRA, Luiz Felipe Viel (coord). Instituições, fronteiras e política na historiografia sul-americana. Curitiba: Juruá, 2007. pp.129-148.

SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawall Leal (org.). Antropologia, História e Educação: a Questão Indígena e a Escola. São Paulo: Global, 2001.

­­­­­­­­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Práticas pedagógicas na escola indígena. São Paulo: Global, 2001.

TAUKANE, Darlene. A História da Educação escolar entre os Kurâ-bakairi**.** Cuiabá: 1999.

THOMPSON, Paul. A Voz do Passado:História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

TOLRA, Philippe Laburthe & WARNIER, Jean-Pierre**.** Etnologia antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.